



TÉCNICO DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO	FINALIDADE DO POP
IMAGENS NA CENA DO INCÊNDIO	
EDIFICAÇÃO	
Versão: 1.0 - DEZ/2021	

Orientar a equipe de investigação de incêndio a obter imagens adequadas em uma investigação de incêndio em edificações.

1. Resultados Esperados

- Imagens adequadas que ilustrem a cena do incêndio.
- Imagens adequadas para subsidiar o método científico.
- Imagens para subsidiar a elaboração, seleção e descarte de hipóteses.

2. Erros críticos

- Imagens contendo pessoas.
- Imagens cortadas.
- Imagens fora de foco.
- Imagens com baixa iluminação.
- Imagens de documentos não enquadradas (com borda).
- Não registrar o rol mínimo de imagens.

3. Rol mínimo de imagens

1. Via de acesso do local sinistrado;
 - o A foto serve para melhor localizar a ocorrência, podendo identificar fatos relacionados ao incêndio.
2. Fachada frontal da edificação;
 - o Identifica o local, eventuais marcas e padrões de queima, além do impacto do incêndio.
3. Identificação do endereço;
 - o Pode ser uma placa na grade ou no muro, uma correspondência. Caso não haja, pode ser do vizinho.
4. Documentos pessoais (identidade, CPF);
 - o O proprietário e entrevistados devem ser identificados. Enquadre o máximo os documentos
5. Licença de funcionamento (se houver);
 - o A licença permite identificar a destinação/atividades autorizadas. Caso não haja, registre em foto o CNPJ.
6. Apólice de seguro (se houver);
 - o A apólice permite identificar condições de funcionamento e eventuais fatores envolvidos no incêndio.
7. Projetos, laudos e documentos do local;
 - o Projetos, croquis em paredes, laudos, certificados, contratos de serviços ajudam a entender o sinistro.
8. Acesso principal;
 - o A identificação do acesso principal ilustra condições de saídas de emergência, por exemplo.
9. Local em que foi interrompida a perícia;
 - o Caso identifiquem-se indícios de eventual crime, registre uma foto de onde a perícia foi interrompida.
10. Quadro de distribuição de energia elétrica (de força);
 - o Inicialmente, localize o principal QDF. É importante conhecer o esquema de distribuição da edificação.
11. Vestígios e marcas de queima externas;
 - o Auxiliam a entender o desenvolvimento, propagação e impacto do incêndio.
12. Sistemas preventivos;
 - o Foque nas saídas de emergências, proteção por extintores, sinalização, iluminação e Central de Alarme.
13. Quadro de distribuição elétrica local;
 - o Possibilita identificar o número de fases, esquema de disjuntores e existência de proteções.
14. Vestígios e marcas de queima internos;
 - o Foque em mostrar os sinais, marcas e padrões de queima que indicam para a Zona de Origem.
15. Zona de origem;
 - o Foque em indicadores que mostrem os **eventuais Focos Iniciais**.
16. Amostra antes da coleta, no local original da cena;
 - o Registre o local de coleta da amostra, antes da coleta. Essa foto deve ir na requisição de exame.
17. Amostras coletadas;
 - o Registre todas as amostras coletadas, bem iluminadas e com marcas relevantes de queima.
18. Foco inicial;
 - o Registre os eventuais focos iniciais, especialmente dispositivos elétricos onde possa ter surgido o fogo.
19. Foco inicial após escavação;
 - o Eventuais marcas de queima no piso ou na parede podem ser registradas aqui.
20. Reconstrução/reconstituição.
 - o O registro da reconstrução facilita a elaboração e seleção de hipóteses.

4. Observações

- O rol de imagens mínimo deve ser registrado e anexado ao SCIPWEB mesmo sem a solicitação do perito de incêndio;
- Imagens além do rol mínimo devem ser registradas sempre que necessário, conforme demandas da cena e solicitações do Perito de Incêndio.

5. Glossário

- Zona de origem é definida como a área ou o cômodo da edificação estabelecido pelo perito, dentro do cenário de incêndio, onde necessariamente o fogo teve início
- Foco inicial é definido como o menor local dentro da zona de origem no qual a fonte de calor, o material combustível e o oxidante reagiram entre si para produzir o fogo.
- Marca / padrão de queima: indicadores da degradação ou da ausência de degradação do ambiente, sendo importantes indícios do comportamento do fogo. Eles são criados pela interação entre materiais e objetos presentes no ambiente com a chama, o calor e a fumaça.
- Amostra: qualquer item tangível que tende a provar ou refutar fatos ou questões relacionadas ao incêndio.

6. Base legal e referencial

- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – Manual de Perícia em Incêndios e Explosões, 1ª ed, Brasília, 2019, 313 p.

7. Apêndices



Roteiro de fotos na cena do incêndio.

As fotos não devem conter imagens de pessoas.

As fotos devem ser obtidas, mesmo que o perito em cena não as solicite de forma direta.

1 VIA DE ACESSO DO LOCAL SINISTRADO.

A foto serve para melhor localizar a ocorrência, podendo identificar fatos relacionados ao incêndio.

2 FACHADA FRONTAL DA EDIFICAÇÃO.

Identifica o local, eventuais marcas e padrões de queima, além do impacto do incêndio.

3 IDENTIFICAÇÃO DO ENDEREÇO

Pode ser uma placa na grade ou no muro, uma correspondência. Caso não haja, pode ser do vizinho.

4 DOCUMENTOS PESSOAIS (IDENTIDADE, CPF)

O proprietário e entrevistados devem ser identificados. Enquadre o máximo os documentos

5 LICENÇA DE FUNCIONAMENTO (SE HOUVER)

A licença permite identificar a destinação/atividades autorizadas. Caso não haja, registre em foto o CNPJ.

6 APÓLICE DE SEGURO (SE HOUVER)

A apólice permite identificar condições de funcionamento e eventuais fatores envolvidos no incêndio.

7 PROJETOS, LAUDOS E DOCUMENTOS DO LOCAL

Projetos, croquis em paredes, laudos, certificados, contratos de serviços ajudam a entender o sinistro.

8 ACESSO PRINCIPAL

A identificação do acesso principal ilustra condições de saídas de emergência, por exemplo.

9 LOCAL EM QUE FOI INTERROMPIDA A PERÍCIA

Caso identifiquem-se elementos de eventual crime, registre uma foto de onde a perícia foi interrompida.





10 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA (QDF)

Inicialmente, localize o principal QDF. É importante conhecer o esquema de distribuição da edificação.

11 VESTÍGIOS E MARCAS DE QUEIMA EXTERNAS

Auxiliam a entender o desenvolvimento, propagação e impacto do incêndio.

12 SISTEMAS PREVENTIVOS

Foque nas saídas de emergências, proteção por extintores, sinalização, iluminação e Central de Alarme.

13 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA LOCAL

Possibilita identificar o número de fases, esquema de disjuntores e existência de proteções.

14 VESTÍGIOS E MARCAS DE QUEIMA INTERNOS

Foque em mostrar os sinais, marcas e padrões de queima que indicam para a Área de Origem.

15 ZONA DE ORIGEM

Foque em indicadores que mostrem os eventuais Focos Iniciais.

16 AMOSTRA ANTES DA COLETA, NA CENA

Registre o local de coleta da amostra, antes da coleta. Essa foto deve ir na requisição de exame.

17 AMOSTRAS COLETADAS

Registre todas as amostras coletadas, bem iluminadas e com marcas relevantes de queima.

18 FOCO INICIAL

Registre os eventuais focos iniciais, especialmente dispositivos elétricos onde possa ter surgido o fogo.

19 FOCO INICIAL APÓS ESCAVAÇÃO

Eventuais marcas de queima no piso ou na parede podem ser registradas aqui.

20 RECONSTRUÇÃO/RECONSTITUIÇÃO

O registro da reconstrução facilita a elaboração e seleção de hipóteses.

